



**ROUPAS DE SALVAÇÃO,
MANTO DE JUSTIÇA**

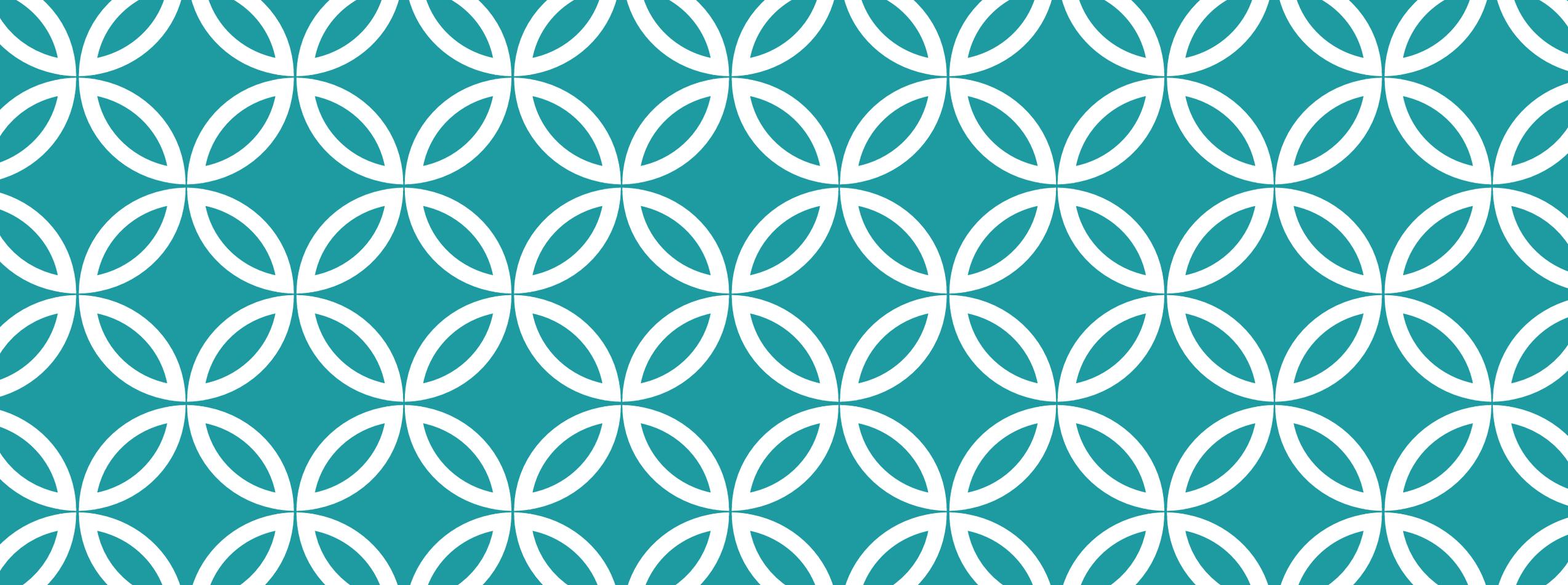
ISAÍAS 61:10

TRÊS PARTES

**QUE VERDADES ESPIRITUAIS ESTÃO
EM NOSSO VESTUÁRIO?**

- **1: PRINCÍPIOS (5 SLIDES)**
- **2: HISTÓRIA (8 SLIDES)**
- **3: CONSELHOS (14 SLIDES)**





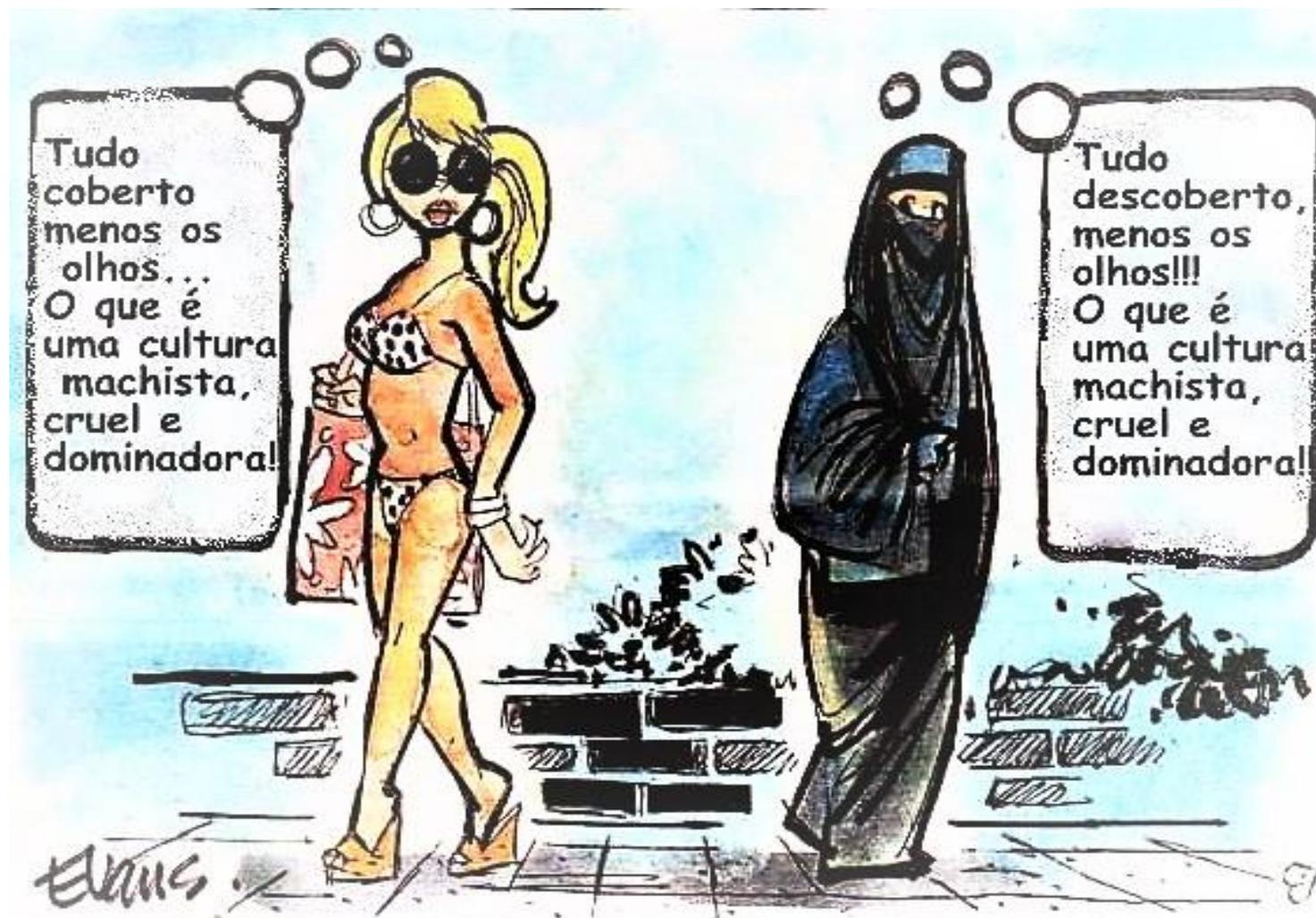
PARTE 1: PRINCÍPIOS



1. HÁ SEMPRE DOIS EXTREMOS...

- Acréscimos ou Diminuições:
Deuteronômio 4:2 e 12:32
- Que são Desvios à Direita ou à Esquerda:
Deuteronômio 17:11 e 20 e 28:14, Josué 1:7 e 23:6, Provérbios 4:27
- Em Geral, Mundanismo e Fanatismo
- Mas Deus nos Prometeu Retidão: **Isaías 30:21**

2. CHARGE: MUNDANISMO E FANATISMO



3. EXTREMOS COMUNS NO VESTIR

TEMPO: "Há um Estilo Antigo Único" e "Vale Qualquer Moda de Hoje"
Eclesiastes 1:9-11; Romanos 12:1-2, Deuteronômio 22:12

■ **LUGAR:** "Cada Lugar é de Um Jeito" e "Vale pra Qualquer Lugar"
1 Coríntios 9:19-22 e 10:32, 1 Tessalonicenses 5:21-22

■ **SOCIAL:** "Como Eu Quiser" e "Para os Outros"
Romanos 14:13, 1 Coríntios 8:9-13, Números 15:38-40

■ **FUNÇÃO:** "Manter o Visual" e "Somente Funcional"
2 Reis 9:1, 1 Reis 18:46, Lucas 12:37, 1 Samuel 17:38-39, Atos 12:7-8

4. MAIS EXTREMOS COMUNS NO VESTIR

- **CUSTO:** "Má Qualidade" e "Luxo"

Êxodo 28:31-32, Levítico 19:19, 1 Pedro 3:3-4

- **LIMPEZA:** "Falta de Higiene" e "Excesso de Cuidados"

Êxodo 19:10, Eclesiastes 9:8, Isaías 3:16-24, Cantares 4:11

- **QUANTIDADE:** "Carência de Roupas" e "Excesso Inútil"

Êxodo 22:26-27, Mateus 6:19, 1 Coríntios 9:25

- **VAIDADE:** "Exibicionismo" e "Mendicância"

Êxodo 28:40, Pedro 2:9, 1 Timóteo 2:9-10, Josué 9:13, Mateus 6:30

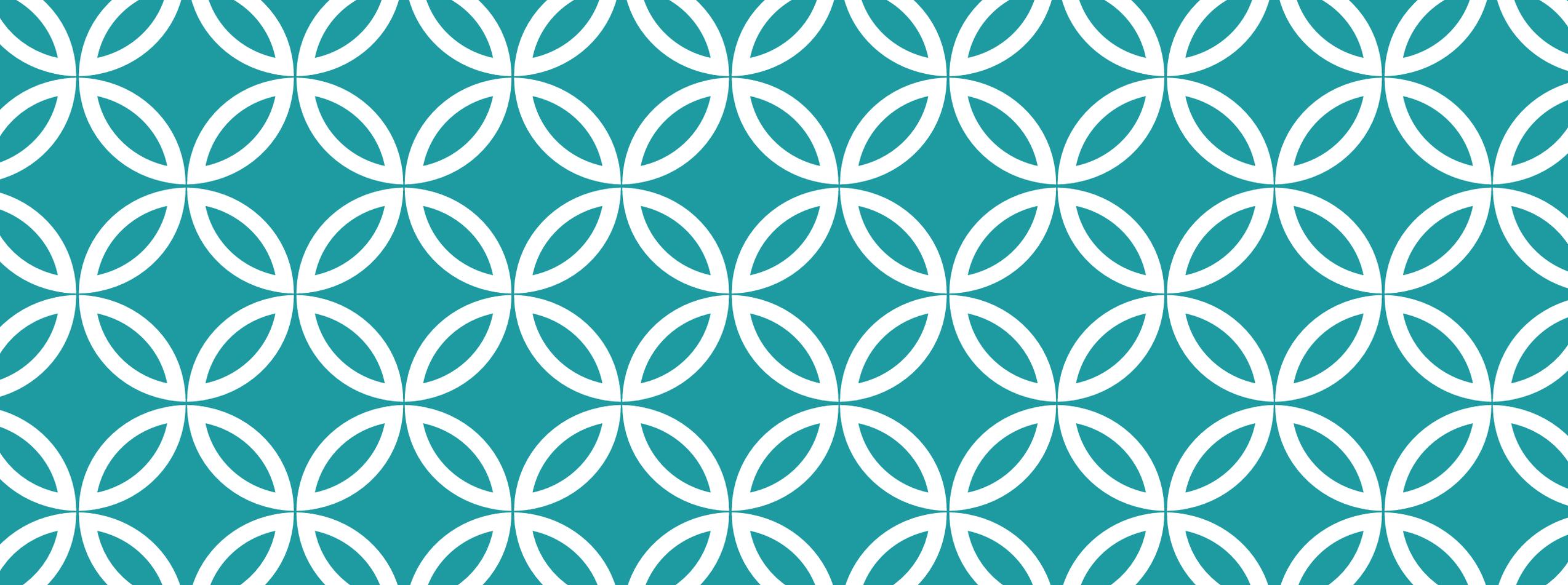
5. A BUSCA PELA RETIDÃO NO VESTIR

"Bom é que retenhas isto, e também daquilo não retires a tua mão; porque quem teme a Deus escapa de tudo isso". **Eclesiastes 7:18**

"Vedes aqui, isto achei, diz o pregador, conferindo uma coisa com a outra para achar a razão delas". **Eclesiastes 7:27**

"Portanto, quer comais quer bebais, ou façais outra qualquer coisa, fazei tudo para glória de Deus". **1 Coríntios 10:31**

"E a sua posteridade será conhecida entre os gentios, e os seus descendentes no meio dos povos; todos quantos os virem os conhecerão, como descendência bendita do Senhor". **Isaías 61:9**



PARTE 2: HISTÓRIA



1. COMO TUDO COMEÇOU

- **Pureza Inicial e Nudez Inconsciente: [Gênesis 2:25](#) e [3:11](#)**
- ***"Todas as coisas são puras para os puros, mas nada é puro para os contaminados e infiéis; antes o seu entendimento e consciência estão contaminados"*. [Tito 1:15](#)**

2. PECADO E VERGONHA DA NUDEZ

- Perda da Pureza e Vestes Inventadas pelo Homem: **Gênesis 3:7-10**
"Aventais" (*chagowr*, רִגְדָּ): eram como uma "tanga" de folhas, que apenas cobriam uma parte do corpo. Essa mesma palavra aparece em **Isaías 3:24** e **2 Samuel 18:11**
 - Intervenção Divina e Confecção de Roupas de Pele: **Gênesis 3:21**
"Túnicas" (*kěthoneth*, כְּתָנִית): Uma roupa completa, conforme **Gênesis 37:3** e **Êxodo 28:40**. A raiz dessa palavra significa "cobrir".
- * Houve, portanto, uma reforma no material e na área coberta.

3. AS ROUPAS NO ANTIGO TESTAMENTO

- **Eram Como Tesouros:** **Gênesis 24:53 e 45:22, Juízes 5:30**
- **Cobriam o Corpo:**
- **Serviam de Cobertor:** **Êxodo 22:26-27, Deuteronômio 24:13**
- **Feitas de Peles de Animais:** **2 Reis 1:8, Hebreus 11:37, Mateus 3:4, Zacarias 13:4**
- **Feitas de Tecidos Naturais (Lã, Linho...):** **Levítico 13:47-59, Provérbios 31:13, Levítico 19:19, Deuteronômio 22:11**

** **Begeg** (בגד): Das 217 ocorrências dessa palavra hebraica no Antigo Testamento, que é a mais comum para roupas, 47 estão no livro Levítico! Ou seja, o ritual do santuário relaciona-se intimamente com questões de vestuário.*

4. TIPOS DE PEÇAS

Manto (שַׁמְלָה, *simlah*)
Gênesis 9:23, Juízes 8:25

Manto ou Capa (שַׁמְלָה, *salmah*)
Deuteronômio 24:13, Miquéias 2:8

Cinto Comum (אֵזוֹר, *'ezowr*)
2 Reis 1:8, Isaías 11:5, Jeremias 13:1

Veú, Cobertura (Περιβόλαιον, *peribolaion*)
1 Coríntios 11:6 e 15, Gênesis 24:65

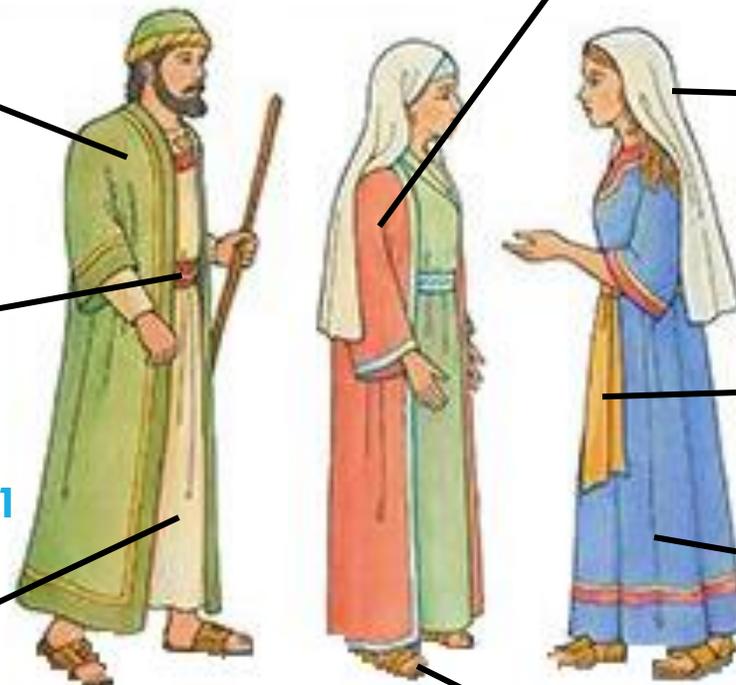
Cinto Sacerdotal ou de Oficiais
(אַבְנֵט, *'abnet*)
Êxodo 28:4, Levítico 8:13, Isaías 22:21

Avental, Cinturão (חֲגוֹר, *chagowr*)
Gênesis 3:7, 2 Samuel 18:11, 1 Reis 2:5

Túnica (כְּתוֹנֶת, *kěthoneth*)
Gênesis 37:3, Isaías 22:21, Lucas 6:29

Túnica (כְּתוֹנֶת, *kěthoneth*)
Gênesis 3:21, 2 Samuel 13:8

Sandália, Calçado (נַעַל, *na`al*)
Êxodo 3:5 e 12:11, Rute 4:7, Isaías 5:27



5. NA BÍBLIA, AS VESTES MARCAM

- **Distinção de Gênero:**

Deuteronômio 4:2 e 12:32

- **Distinção Entre Indivíduos:**

Gênesis 37:3, 2 Samuel 13:18, Gênesis 41:42, Êxodo 28:2, Deuteronômio 17:11 e 20 e 28:14, Josué 1:7 e 23:6, Provérbios 4:27

- **Distinção de Ocasão: Gênesis 38:14 e 19, Apocalipse 6:12 e 11:13, Ester 4:1, Salmos 30:11-12, Salmos 69:10-11, Isaías 61:10, Mateus 22:10-13**

5. DESVIOS NO VESTIR ESTÃO LIGADOS A

- **Irreverência:** Isaías 6:2, Ezequiel 1:11, Salmos 89:7, João 21:7
- **Idolatria e Sensualidade:** Êxodo 32:25, Provérbios 7:10
- **Vaidade:** Gênesis 35:1-4, Êxodo 33:3-6, 2 Reis 9:30
- **Inconsciência e Humilhação:** Gênesis 9:20-27, 1 Coríntios 12:23-24, Isaías 47:3, Lamentações 1:8, Ezequiel 16:37
- **Possessão Demoníaca:** Lucas 8:27 e 35

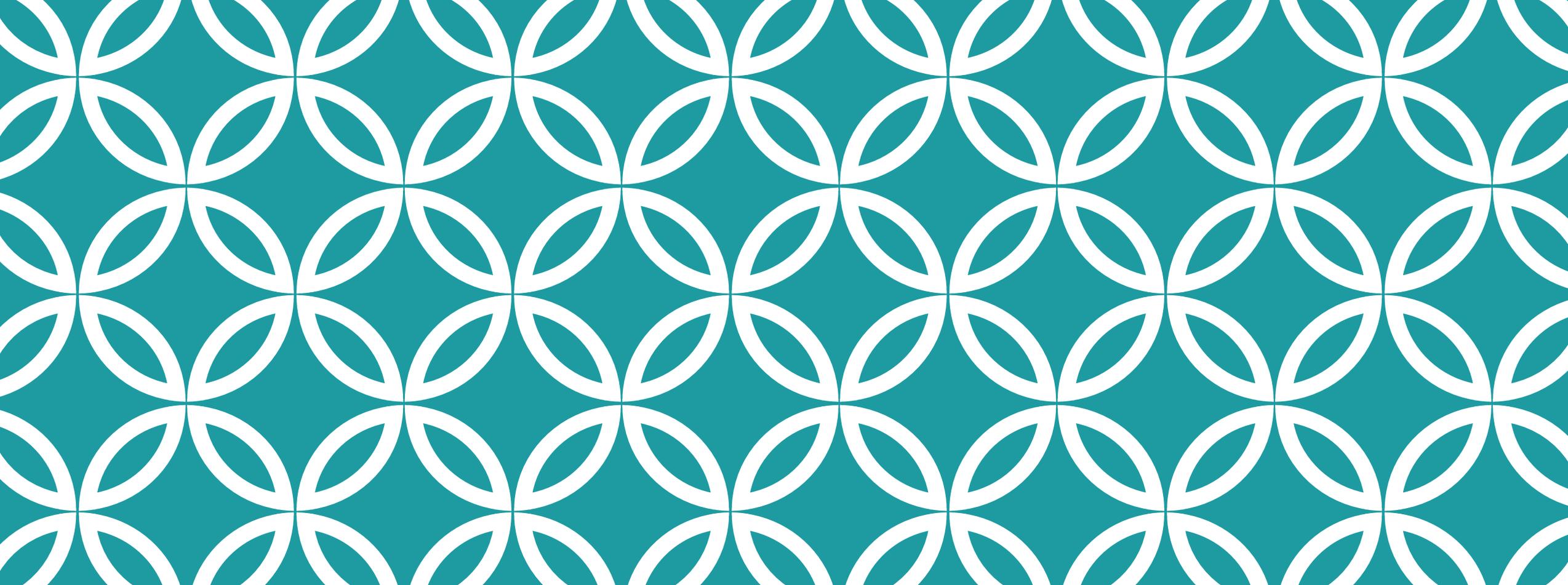
* "Cingir os Lombos" refere-se à levantar, agir, correr e trabalhar: 1 Reis 18:46, 2 Reis 4:29 e 9:1, Lucas 12:35 e 17:7, 1 Pedro 1:13

7. AS ROUPAS DE CRISTO

- Fizeram Parte de Seu Ministério: **Marcos 5:25**
- Não Eram Como as dos Reis: **Lucas 23:11**
- Mas Eram Completas, Limpas e de Qualidade, pois Atraíram o Interesse dos Rudes Soldados: **Mateus 27:31, João 19:23-24**
- Hoje, são Sacerdotais: **Apocalipse 1:13**
- Serão Outras em Sua Volta: **Apocalipse 19:13, Isaías 9:5 e 63:1-6**

8. VOLTA DE CRISTO E NOVAS ROUPAS

- **Novas Roupas São Marcas da Redenção Final:**
Zacarias 3, Apocalipse 3:5, 6:11 e 7:9
- **Roupas Semelhantes às dos Anjos:** **Marcos 16:5, Mateus 22:30, João 20:12, Mateus 28:3, Daniel 10:5 e 12:6, Deuteronômio 22:11**



PARTE 3: CONSELHOS



1. EVITAR OS EXTREMOS

"Caso o mundo introduza uma moda modesta, conveniente e saudável no vestir, que esteja de acordo com a Bíblia, não mudará nossa relação para com Deus ou para com o mundo adotar tal estilo. Os cristãos devem seguir a Cristo e fazer suas roupas conformar-se com a Palavra de Deus. Devem evitar os extremos. Devem seguir humildemente um rumo certo, sem considerar os aplausos ou censura, e se devem apegar ao que é certo devido aos seus próprios méritos. Não ocupeis vosso tempo esforçando-vos para seguir todas as modas insensatas do vestir. Trajai-vos aseada e decentemente, mas não vos torneis alvo de observações, seja por vos vestirdes com requintado apuro, ou por vos trajardes de maneira relaxada e desalinhada. Agi como se soubésseis que os olhos dos Céus estão sobre vós; e que estais vivendo sob a aprovação ou desaprovação de Deus". **Orientação da Criança, 413-415.**

2. EVITAR OS EXTREMOS

"Tenho frequentemente recebido cartas com perguntas acerca do vestuário, e alguns não têm compreendido corretamente o que escrevo. Uma classe que me tem sido apresentada como imitando as modas do mundo, tem sido muito vagarosa e a última a ser afetada ou reformada. Outra classe a quem falta gosto e ordem no vestir, tem tirado vantagem do que escrevi e ido ao extremo oposto. Considerando-se livres do orgulho, observam aqueles que se trajam com bom gosto e ordem como sendo orgulhosos. A esquisitice e o descuido no vestuário têm sido considerados por alguns especial virtude. Alguns tomam um rumo que lhes destrói a influência para com os descrentes. Desagravam aqueles a quem podiam beneficiar. Conquanto as visões tenham reprovado o orgulho e a imitação das modas do mundo, também têm censurado aqueles que são descuidosos acerca de sua aparência e faltos de asseio pessoal e no vestuário". [Testemunhos para a Igreja 1, p. 275](#)

3. EVITAR OS EXTREMOS

"Minhas visões pretendiam corrigir a moda atual — os vestidos longos demais que se arrastam pelo chão, bem como os vestidos curtos demais que chegam à altura dos joelhos e que são usados por certos grupos. Foi-me mostrado que devemos evitar ambos os extremos". [Testemunhos para a Igreja 1, p. 464](#)

"Cremos não estar de conformidade com a nossa fé vestir-se de acordo com o traje americano, usar saias-balão, ou ir ao extremo de vestir compridos vestidos que varrem as calçadas e ruas. Caso as mulheres usassem seus vestidos deixando um espaço de uma ou duas polegadas entre a sujeira das ruas, seus vestidos seriam mais modestos, e poderiam ser conservados limpos muito mais facilmente e durante mais tempo. Esses vestidos estariam de conformidade com a nossa fé". [Testemunhos para a Igreja 1, p. 424](#)

4. EVITAR OS EXTREMOS

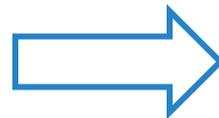
"[...] passaram diante de mim três grupos de mulheres, com seus vestidos das maneiras que seguem, no tocante ao comprimento: O primeiro era do comprimento segundo a moda, sobrecarregando os membros, impedindo o passo, varrendo a rua e juntando a sujeira; do qual declarei plenamente os maus resultados. Essa classe, serva da moda, parecia fraca e doentia. O vestuário da segunda classe que passou diante de mim era em muitos aspectos como devia ser. Os membros estavam bem vestidos. Achavam-se livres das cargas que a tirana Moda impusera à primeira classe; fora, porém, a um extremo de curteza que desgostara e suscitara preconceitos a pessoas boas, destruindo em grande medida sua própria influência. Esse é o estilo e a influência do "costume americano", ensinado e usado por muitos em "Nosso Lar", Dansville, NY. Esse não chega aos joelhos. Não preciso dizer que esse estilo me foi mostrado como sendo demasiado curto. Uma terceira classe passou diante de mim com semblantes animados, e passo desembaraçado e lépido. Seu vestuário era do comprimento que descrevi como apropriado, modesto e saudável. Estava umas poucas polegadas acima da sujeira da rua e do passeio e de acordo com todas as situações, como subir ou descer degraus, etc".

(Mensagens Escolhidas 3, p. 277-278)

5. O "TRAJE AMERICANO"

As americanas vestiam-se conforme o estilo europeu vitoriano, de saias pesadas e que "varriam o chão", com saias "balão", espartilhos, etc. Movimentos de reforma do vestuário feminino surgiram primeiramente na Europa e, depois, nos EUA. Ali, na segunda metade do século XIX, as Sras. Miller, Stanton e Bloomer, passaram a promover o uso da calça sob vestidos mais curtos, causando escândalo para muitos.

Denton Rebok. *Believe His Prophets*. Washington: Review and Herald, 1956, capítulo 13.



6. REPREENSÃO AO "TRAJE AMERICANO"

"Nenhuma ocasião deve ser dada aos descrentes para criticar nossa fé. Somos considerados esquisitos e diferentes, e não devemos seguir um procedimento que leve os descrentes a assim nos julgarem, mais do que nossa fé requer que sejamos. Alguns que creem na verdade podem pensar que seria mais saudável para as irmãs adotarem o traje americano, contudo, se esse traje prejudicar nossa influência sobre os descrentes, de modo que nosso acesso a eles seja impedido, não deveríamos adotá-lo de jeito algum, ainda que sofrêssemos muito em consequência. Alguns, porém, se enganam ao pensar que há muitos benefícios nesse vestuário. Embora se demonstre um benefício para alguns, é prejudicial a outros. Vi que a ordem divina tem sido invertida e Suas instruções específicas desatendidas por aqueles que adotam o traje americano. Minha atenção foi chamada para: "Não haverá trajo de homem na mulher, e não vestirá o homem veste de mulher; porque qualquer que faz isto abominação é ao Senhor, teu Deus." Deuteronômio 22:5. Deus não deseja que Seu povo adote o assim chamado vestuário da reforma. Ele é um traje imodesto, totalmente inadequado às humildes seguidoras de Cristo. Há tendência crescente de fazer com que as mulheres usem vestuário tanto quanto possível semelhante ao do outro sexo, confeccionando suas roupas com talhe similar às dos homens, o que Deus considera ser abominação. Deus, porém, declara que isso é abominação". [Testemunhos para a Igreja 1, p. 420-421](#)

"Em total oposição a esse sóbrio vestido, acha-se o chamado traje americano, parecendo mais com os trajes masculinos. Consiste de colete, calças e uma peça semelhante a um casaco, que vai até a metade da coxa. Oponho-me a esse tipo de vestimenta, pois me foi mostrado como estando em desacordo com a Palavra de Deus, enquanto que recomendo o outro como modesto, confortável, conveniente e saudável." [Testemunhos para a Igreja 1, p. 165](#)

7. IMITAR O SEXO OPOSTO: ABOMINAÇÃO

“Existe ainda outro estilo de vestido adotado pela classe de supostas reformadoras do vestuário. Imitam o máximo possível o sexo oposto. Usam bonés, calças, coletes, paletós e botas, sendo estas últimas as partes mais destacadas no traje. Os que adotam e defendem essa moda, levam a pretensa reforma do vestuário a extremos muito objetáveis. Confusão é o resultado. Algumas das que adotam esse traje podem até estar certas em seus pontos de vista gerais sobre a questão de saúde, mas poderiam contribuir para promover maior bem, se não levassem a questão do vestuário a tais extremos. “Nesse estilo de vestuário a ordem de Deus foi radicalmente invertida e desatendidas Suas instruções especiais. ‘Não haverá trajo de homem na mulher, e não vestirá o homem veste de mulher; porque qualquer que faz isto abominação é ao Senhor, teu Deus.’ Deuteronômio 22:5. Deus proíbe que Seu povo adote essa moda. Não é um traje decente, e também inadequado para mulheres modestas e humildes, que professam ser seguidoras de Cristo. As proibições de Deus são consideradas com leviandade por todas quantas defendem a abolição da diferença de vestuário entre homens e mulheres. A posição extremada de algumas reformadoras do vestuário sobre esse assunto lhes enfraquece a influência”. [Testemunhos para a Igreja 1, p. 459-460](#)

8. TAMANHO PADRÃO DE VESTIDOS/SAIAS

"Em resposta às cartas de muitas irmãs que faziam perguntas com respeito ao comprimento apropriado do vestido da reforma do vestuário, devo dizer que em nossa parte do Estado de Michigan, adotamos o comprimento uniforme de aproximadamente 23 centímetros acima do chão. Aproveito esta oportunidade para responder a essas perguntas, a fim de poupar o tempo requerido para atender às muitas cartas. Eu deveria ter falado antes, mas esperei até ver algo definido sobre esse ponto no Health Reformer (Reformador da Saúde). Recomendo enfaticamente que haja uniformidade no comprimento do vestido. Diria que aproximadamente 23 centímetros estão de acordo com minhas visões sobre o assunto." **Testemunhos para a Igreja 1, p. 521**

9. AS ROUPAS NO SÁBADO

"Tem-me sido especialmente apresentado que aqueles que professam a verdade presente devem ter particular cuidado em aparecer perante Deus, no sábado, de maneira a demonstrar que respeitamos o Criador, que santificou e honrou de maneira especial esse dia. Todos os que consideram o sábado devem ser limpos, asseados e ordeiros no vestir, pois devem aparecer diante de um Deus zeloso, que Se ofende com a sujeira e a desordem e que assinala cada mostra de desrespeito. Alguns têm achado errado usar qualquer coisa sobre a cabeça senão uma touca para proteger do sol. Esses vão a grandes extremos. Não pode ser classificado como orgulho o uso de uma touca de bom gosto, de palha lisa ou de seda. Nossa fé, se colocada em prática, nos conduzirá a sermos modestos no vestir e zelosos de boas obras, para podermos ser distinguidos como peculiares. Mas quando perdemos o gosto pela ordem e asseio no vestir, virtualmente deixamos a verdade, pois ela nunca degrada, mas eleva. Os descrentes observam os observadores do sábado como desprezíveis, e quando as pessoas são negligentes em seu vestuário, ásperos e rudes em suas maneiras, sua influência fortalece os incrédulos em suas conclusões". [Testemunhos para a Igreja 1, p. 275-276](#)

10. A GRAVIDADE DO PECADO NO VESTIR

"Não brinqueis, minhas irmãs, por mais tempo com vossa própria alma e com Deus. Foi-me mostrado que a principal causa de vossa apostasia é o amor que tendes ao vestuário. Isto leva à negligência de sérias responsabilidades, e mal vos achais possuidoras de uma centelha do amor de Deus no coração. Renunciai, sem demora, à causa de vosso desvio, pois é pecado contra vossa própria alma e contra Deus. Não vos endureçais pelo engano do pecado. A moda está deteriorando o intelecto e carcomendo a espiritualidade de nosso povo. A obediência à moda está penetrando nossas igrejas adventistas do sétimo dia, e fazendo mais que qualquer outro poder para separar nosso povo de Deus. Foi-me mostrado que as regras de nossa igreja são muito deficientes. Todas as manifestações de orgulho no vestuário, proibidas na Palavra de Deus, devem ser motivo suficiente para disciplina na igreja. Caso haja continuação em face de advertências e apelos e ameaças, perseverando a pessoa em seguir sua vontade perversa, isto poderá ser considerado como prova de que o coração não foi absolutamente levado à semelhança com Cristo. O eu, e unicamente o eu, é objeto de adoração, e um professo cristão assim induzirá muitos a se afastarem de Deus. Há sobre nós, como um povo, um terrível pecado - termos permitido que os membros de nossa igreja se vistam de maneira incoerente com sua fé. Cumpre erguer-nos imediatamente, e fechar a porta contra as seduções da moda. A menos que isso façamos, nossas igrejas se tornarão desmoralizadas." [Testemunhos Seletos 1, p. 600.](#)

11. PROVA DO DISCIPULADO

"A prova do discipulado não é exercida tão intimamente como devia ser sobre os que se apresentam para o batismo. Deve-se compreender se os que professam ser convertidos estão simplesmente tomando o nome de adventistas do sétimo dia, ou se estão assumindo sua posição ao lado do Senhor, para sair do mundo e serem separados e não tocarem em coisa imunda. Ao darem evidência de que compreendem plenamente sua posição, devem ser aceitos. Mas quando mostram que estão seguindo os costumes, modas e sentimentos do mundo, deve-se lidar fielmente com eles. Se não sentem a responsabilidade de mudar seu procedimento, não devem ser conservados como membros da igreja. O Senhor deseja que os que compõem a Sua igreja sejam despenseiros fiéis e verdadeiros da graça de Cristo. O pecado destes últimos dias recai sobre o professo povo de Deus. Pelo egoísmo, amor aos prazeres e o amor ao vestuário, negam o Cristo que sua filiação à igreja diz que estão seguindo. Dou graças a Deus porque Jesus Cristo conhece cada impulso do coração do crente. Professam ser filhos de Deus, muitos que não seguem a Cristo. Sua frivolidade, sua conversa barata, sua falta de piedade de alto tono, seus baixos alvos, desencaminham a outros que seguiriam um rumo diferente não fosse o exemplo desses caracteres enganosos, que não amam a Cristo nem fazem a Sua vontade, mas simplesmente seguem à sua própria imaginação." **Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, p. 128-129**

12. DENTRO DE CASA TAMBÉM

"Irmãs, quando trajando vestidos para o trabalho do lar, não usem aqueles que as faria parecer um espantalho para afastar os pássaros-pretos do milharal. É mais agradável a seus maridos e filhos, do que a visitantes e estranhos, vê-las em traje adequado. Algumas esposas e mães parecem pensar que não tem importância sua aparência no trabalho caseiro, quando são vistas apenas por sua família. Mas são muito cuidadosas em se vestir com elegância para os olhos dos outros. Não devem o amor e a estima do marido e dos filhos serem mais prezados do que a simpatia de estranhos e amigos comuns? A felicidade do marido e dos filhos deveria ser de mais valor para a esposa e mãe do que a de todos os outros. As irmãs não devem, em tempo algum, usar roupas extravagantes, mas trajar-se sempre asseada, modesta e saudavelmente, conforme seu trabalho o permitir." **Testemunhos para a Igreja 1, p. 464**

13. SIMPLICIDADE E BOM USO DO TEMPO

"Quando vemos nossas irmãs se desviando da simplicidade no vestuário, e cultivando o amor pelas modas do mundo, sentimo-nos perturbados. Adiantando-se passo a passo nessa direção, vão-se separando de Deus, e negligenciando o adorno interior. Elas não se devem sentir na liberdade de gastar o tempo que lhes é dado por Deus com a desnecessária ornamentação de seu vestuário. Quão melhor seria ele empregado em examinar as Escrituras, obtendo assim um conhecimento cabal das profecias e das lições práticas de Cristo! [...]. O tempo gasto dessa maneira poderia ser dedicado a fazer o bem aos outros e a ilustrar a vossa própria mente".

Conselhos sobre Saúde, p. 596

14. SALVAR OU CONDENAR ALMAS

"Muitas almas convencidas da verdade têm sido levadas a decidir-se contra ela por causa do orgulho e do amor do mundo manifestado por nossas irmãs. A doutrina pregada parecia clara e harmônica, e os ouvintes sentiam dever levantar uma pesada cruz, com a aceitação da verdade. Quando essas pessoas viram nossas irmãs fazendo tanta ostentação no vestuário, disseram: "Esse povo veste-se da mesma forma que nós. Não podem realmente crer o que professam; afinal, devem estar enganados. Se na verdade pensassem que Cristo havia de vir em breve, e o caso de cada alma devia ser decidido para a vida eterna ou morte eterna, não podiam dedicar tempo e dinheiro para se vestirem de acordo com as modas existentes." Mal sabiam aquelas professoras irmãs crentes o sermão que seu vestuário estava pregando! Nossas palavras, ações, vestidos, são pregadores vivos e diários, juntando com Cristo, ou espalhando. Isto não é coisa insignificante, para ser passada por alto com um gracejo. A questão do vestuário exige séria reflexão e muito orar". [Conselhos sobre Saúde, p. 599 e 600](#)